



SENADO FEDERAL

MENSAGEM (SF) N° 13, DE 2023

(nº 113/2023, na origem)

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor GEORGE MONTEIRO PRATA, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Indonésia.

AUTORIA: Presidência da República

DOCUMENTOS:

- [Texto da mensagem](#)



[Página da matéria](#)

MENSAGEM N° 113

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a indicação do Senhor **GEORGE MONTEIRO PRATA**, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Indonésia.

As informações relativas à qualificação profissional do Senhor **GEORGE MONTEIRO PRATA** seguem anexas, conforme documentos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 31 de março de 2023.

EM nº 00038/2023 MRE

Brasília, 22 de Março de 2023

Senhor Presidente da República,

Em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **GEORGE MONTEIRO PRATA**, ministro de primeira classe do Quadro Especial da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de embaixador do Brasil na República da Indonésia, por período não superior a 5 (cinco) anos consecutivos.

2. O atual ocupante do cargo, **JOSÉ AMIR DA COSTA DORNELLES**, deverá ser removido no contexto da renovação periódica das chefias das Missões Diplomáticas brasileiras, prevista no art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006.
3. Encaminho, anexas, informações sobre o país e curriculum vitae de **GEORGE MONTEIRO PRATA** para inclusão em Mensagem que solicito ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Mauro Luiz Lecker Vieira



Presidência da República
Casa Civil

OFÍCIO N° 143/2023/CC/PR

Brasília, na data da assinatura digital.

A Sua Excelência o Senhor
Senador ROGÉRIO CARVALHO SANTOS
Primeiro Secretário
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho Mensagem na qual o Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor GEORGE MONTEIRO PRATA, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Indonésia.

Atenciosamente,

RUI COSTA
Ministro de Estado da Casa Civil
da Presidência da República



Documento assinado eletronicamente por **Rui Costa dos Santos, Ministro de Estado da Casa Civil da Presidência da República**, em 04/04/2023, às 20:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **4101246** e o código CRC **27CB3E3F** no site:

[https://super.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://super.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00001.002890/2023-89

SUPER nº 4101246

Palácio do Planalto - 4º andar - Sala: 426

Telefone: 61-3411-1121

CEP 70150-900 Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL *GEORGE MONTEIRO PRATA*

CPF.: 186.224.701-30

ID.: 8972 MRE

1954 Filho de Gerardo Cavalcanti Prata e Angelina Selma Monteiro Prata, nasce em Fortaleza-CE

Dados Acadêmicos:

- 1978 Bacharel em Comunicação, habilitação em Jornalismo, pela Universidade de Brasília
1980 Curso de Preparação à Carreira Diplomática - IRBr
1985 Curso de Aperfeiçoamento Diplomático - IRBr
2000 Curso de Altos Estudos - IRBr. O Novo Trabalhismo Britânico e a Terceira Via no Reino Unido

Cargos:

- 1980 Terceiro-secretário
1982 Segundo-secretário
1987 Primeiro-secretário, por merecimento
1995 Conselheiro, por merecimento
2001 Ministro de segunda classe, por merecimento
2007 Ministro de primeira classe, por merecimento

Funções:

- 1980-84 Divisão de Feiras e Turismo, assistente
1984-87 Consulado-geral em Nova York, cônsul-adjunto
1987-90 Cerimonial da Presidência da República, adjunto
1990-92 Embaixada em Pequim, primeiro-secretário
1992-95 Embaixada em Madri, primeiro-secretário
1995-98 Cerimonial da Presidência da República, subchefe
1998-2001 Embaixada em Londres, conselheiro
2001-04 Embaixada em Estocolmo, conselheiro e ministro-conselheiro
2004-06 Consulado-geral em Nova York, cônsul-geral adjunto
2006-11 Cerimonial, subchefe e chefe
2011-16 Embaixada em Praga, embaixador
2016-21 Embaixada em Oslo, embaixador
2022- Grupo de Trabalho do Bicentenário da Independência, coordenador

Condecorações:

- 1995 Ordem do Mérito, Itália, Oficial
1995 Ordem do Infante Dom Henrique, Portugal, Oficial
1995 Orden Cruz do Mérito, Alemanha, Primeira Classe
1996 Ordem do Tesouro Sagrado, Japão, Segunda Classe
1996 Medalha do Mérito Santos Dumont, Brasil
1997 Ordem do Mérito das Forças Armadas, Brasil, Oficial
1997 Ordem Nacional do Mérito, França, Oficial
1997 Ordem Bernardo O'Higgins, Chile, Comendador
1997 Medalha do Mérito Tamandaré, Brasil
1998 Medalha do Pacificador, Brasil

1999	Ordem de Mayo, Argentina, Comendador
2001	Ordem do Mérito Militar, Brasil, Oficial
2007	Ordem do Rio Branco, Brasil, Grande Oficial
2010	Ordem de Rio Branco, Brasil, Grã-Cruz
2010	Legião de Honra, França, Comendador
2021	Real Ordem Norueguesa do Mérito, Grã-Cruz

FERNANDO PERDIGÃO
Chefe da Divisão do Pessoal

DADOS BÁSICOS SOBRE A INDONÉSIA

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

INDONÉSIA



INFORMAÇÃO OSTENSIVA Fevereiro de 2023

Nome oficial:	República da Indonésia
Capital:	Jacarta
Área:	1.904.569 km ²
População:	275 milhões
Línguas oficiais:	Indonésio (oficial)
Principais religiões:	Islamismo (87,2%) cristianismo (9,9%) hinduísmo (1,7%) budismo (0,7%)
Sistema de governo:	República presidencialista unitária
Poder Legislativo:	Assembleia Consultiva Popular, com Câmara de Representantes Regionais, com 132 representantes; e com Câmara de Representantes do Povo, com 560 parlamentares
Chefe de estado e governo:	Joko Widodo (desde 20 de outubro de 2014)
Ministra dos Negócios Estrangeiros:	Retno Marsudi (desde 27 de outubro de 2014)
PIB nominal (est. 2022, FMI):	US\$ 1,25 trilhão
PIB PPP (est. 2022, FMI):	US\$ 3,84 trilhões
PIB <i>per capita</i> (est. 2022, FMI):	US\$ 4.540
PIB <i>PPP per capita</i> (est. 2022, FMI):	US\$ 13.980
Variação do PIB (FMI):	5,0% (2019); -2,1% (2020); 3,2% (2021); 5,9% (est. 2022)
IDH (2020, PNUD)	0,718 (107 ^a posição entre 188 países)
Comércio bilateral (2021)	US\$ 3,81 bilhões (+16%)
Saldo da balança comercial (2021)	Superávit de US\$ 275 milhões
Exportações brasileiras (2021)	US\$ 2,04 bilhões (-4,8%); 29º destino
Principais produtos exportados	Farelos de soja (42%); açúcares e melaços (17%); algodão (15%); carne bovina (4,3%); trigo (4,0%); e tabaco (3,5%)
Total importações brasileiras (2021)	US\$ 1,76 bilhão (+55,2%); 27 ^a origem
Principais produtos importados	Óleos de palma (29%); equipamentos de telecomunicações (11%); látex e borracha (7,2%); fios têxteis (6,8%); e partes/acessórios de veículos (4,6%)
Brasil no comércio exterior da Indonésia (2020)	15º fornecedor / 28º destino

Investimentos da Indonésia no Brasil	Empresas nos setores sucroalcooleiro, de papel e celulose, tabaco e têxteis
Investimentos do Brasil na Indonésia	A Vale está na Indonésia desde 1968, atualmente, operando minas de níquel e usina de processamento em Sorowako, na ilha de Sulawesi.
Acordo comercial / Diálogo exploratório	Diálogo exploratório MERCOSUL-Indonésia concluído de forma exitosa. Início de negociações previsto para 2023.
Expectativa de vida (2019, PNUD):	71,5 anos
Alfabetização (2019):	95,7%
Índice de desemprego (2021, FMI):	6,6%
Unidade monetária:	Rúpia
Embaixador em Jacarta:	José Amir da Costa Dornelles
Embaixador em Brasília:	Edi Yusup
Brasileiros no país:	Estimada em 1.000 pessoas (pré-COVID-19).

INTERCÂMBIO COMERCIAL – US\$ milhões (fonte: Ministério da Economia)									
Brasil → Indonésia	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2020	2021	2022 ¹
Intercâmbio	2.137,7	3.637,7	3.603,5	3.555,2	3.123,0	3.003,0	3.286,2	3.813,1	3.712,4
Exportações	1.150,6	1.718,0	1.999,1	2.180,3	1.771,9	1.709,9	2.146,5	2.044,2	2.307,9
Importações	987,1	1.919,7	1.604,4	1.374,9	1.351,1	1.293,1	1.139,7	1.768,9	1.404,5
Saldo	163,5	-201,7	394,7	805,4	420,8	416,8	1.006,8	275,3	903,4

1. Dados até o mês de setembro de 2022.

APRESENTAÇÃO

A Indonésia, maior país do Sudeste Asiático, é composta por mais de 17 mil ilhas nos oceanos Índico e Pacífico. Possui 275 milhões de habitantes, em sua maioria muçulmanos, pertencentes a cerca de 300 etnias com mais de 700 idiomas. Trata-se, assim, do quarto país mais populoso e da maior nação muçulmana.

Integrante do G20, com PIB de US\$ 1,15 trilhão em 2021, é também a 16^a economia mundial e a maior entre os países da Associação de Nações do Sudeste Asiático (ASEAN).

A Indonésia declarou sua independência em 1945, sob a liderança de Sukarno, quando ainda ocupada pelo Japão, ao final da Segunda Guerra Mundial. A independência, no entanto, só foi reconhecida pela Holanda, antiga metrópole, em 1949, depois de quatro anos de conflito que provocou a morte de mais de 100 mil indonésios.

Um golpe militar liderado pelo General Suharto afastou Sukarno do poder em 1965. Após três décadas de ditadura, Suharto renunciou em 1998, abrindo caminho para o processo de redemocratização do país.

PERFIL BIOGRÁFICO

Joko Widodo
Presidente da República



Nasceu 1961, em Surakarta, Java Central, e é popularmente conhecido como Jokowi, contração de seu nome. Formou-se em Engenharia Florestal pela Universidade *Gadjah Mada*, em 1985, e tornou-se empresário dos setores imobiliário e de móveis.

Prefeito de Surakarta em 2005, e reeleito em 2010, sua gestão foi amplamente aprovada com a realização de obras de infraestrutura, especialmente nos setores de transportes e de saúde; a criação de parque tecnológico; e a promoção da interação direta com os cidadãos.

Foi eleito governador de Jacarta em 2012, para mandato que iria até 2017, interrompido ao candidatar-se à presidência, em 2014. Eleger-se no primeiro turno, com 53% dos votos. Era considerado nos meios políticos indonésios um *outsider*, na medida em que não provém dos clãs políticos – apesar de pertencer à legenda de Megawati Sukarnoputri, filha do ex-presidente Sukarno.

Em 2019, candidatou-se à reeleição e foi eleito com 55% dos votos, também em turno único, para um mandato que se encerrará em 2024.

RELAÇÕES BILATERAIS

As relações entre o Brasil e a Indonésia foram estabelecidas em 1953, ano em que foi criada a Embaixada em Jacarta. A criação da Embaixada da Indonésia no Brasil sucedeu à visita do então presidente Sukarno, em 1959, que escolheu pessoalmente o terreno para a construção da sede da representação de seu país em Brasília. Em 2013, foram criadas as adidâncias de Defesa e Aeronáutica, Naval e do Exército, residentes em Jacarta. A embaixada conta ainda com adidância agrícola.

Em 2000 e 2001, os presidentes Abdurrahman Wahid e Fernando Henrique Cardoso trocaram visitas oficiais. Em 2008, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva visitou a Indonésia, tendo o presidente Susilo Bambang Yudhoyono estado em Brasília no mesmo ano. Em 2012, Yudhoyono retornou ao Brasil para participar da Conferência Rio+20. Em 2012, à margem da Assembleia Geral da ONU, em Nova York, o presidente Yudhoyono manteve encontro com a presidente Dilma Rousseff.

Em 2018, o ministro Aloysio Nunes Ferreira esteve em Jacarta. Na ocasião, reuniu-se com a ministra dos Negócios Estrangeiros, Retno Marsudi, e firmou acordos nas áreas de cooperação técnica e de isenção de vistos para passaportes comuns, bem como emenda ao acordo sobre isenção de vistos para passaportes diplomáticos, oficiais ou de serviço.

Em março de 2022, os ministros da Saúde do Brasil, Marcelo Queiroga, e da Indonésia, Budi Gunadi Sadikin, mantiveram reunião virtual, na qual se debateu, além de temas relativos ao G-20 e ao fortalecimento da arquitetura mundial de saúde, a cooperação na produção de vacinas.

Em maio de 2022, o ministro da Agricultura da Indonésia, Syahrul Yasin Limpo, realizou visita ao Brasil, quando se encontrou com o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Marcos Montes. Em agosto de 2022, o Brasil efetuou doação, ao governo indonésio, de 100 mil doses de vacinas contra a febre aftosa. Em setembro de 2022, o ministro Marcos Montes reciprocou a visita de Syahrul Yasin Limpo.

O Ministro das Relações Exteriores, embaixador Carlos França, manteve encontro com a chanceler Retno Marsudi à margem da reunião ministerial do G-20, em Bali, em 7 de agosto de 2022. Os dois ministros encontraram-se também à margem da Assembleia Geral da ONU, em Nova York, em 23 de setembro de 2022.

O aprofundamento da relação beneficiou-se das afinidades, decorrentes de semelhanças nos aspectos físicos (grandes territórios, com importante biodiversidade), humanos (população multiétnica), econômicos (economias emergentes) e sociais (disparidades sociais e regionais), além da liderança nos seus entornos regionais (o Brasil e a Indonésia são as maiores economias do MERCOSUL e da ASEAN, respectivamente), e da experiência na transição e consolidação democrática. Dessa forma, os dois países estabeleceram Parceria Estratégica em 2008, a única do Brasil no Sudeste Asiático.

A Indonésia emprestou apoio ao pleito brasileiro de tornar-se parceiro de diálogo setorial da ASEAN, ainda em 2021. O pleito brasileiro foi aprovado pela ASEAN em 3 de agosto de 2022. Como o maior integrante do bloco em termos populacionais, territoriais e econômico, a Indonésia é vista como “líder natural” da ASEAN e sedia, em Jacarta, seu Secretariado. Em 2023, a Indonésia estará na presidência da entidade.

No Congresso Nacional, Grupos Parlamentares de Amizade Brasil-Indonésia foram criados na Câmara dos Deputados, em 1997, e no Senado Federal, em 2016.

São frequentes as visitas de delegações parlamentares indonésias. As mais recentes ocorreram em 2021, quando duas delegações estiveram em Brasília. A primeira, em 23/11/2021, concentrou-se na experiência brasileira no combate à violência contra a mulher, foi recebida pela ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damares Alves, e na Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados. A segunda delegação, em 30/11/2021, teve como foco em legislação ambiental, manteve encontros no Ministério do Meio Ambiente e na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara.

Acordos bilaterais

Brasil e Indonésia têm memorandos de entendimento nas áreas de agricultura; bancos; educação; energia e mineração; erradicação da pobreza; e promoção de comércio e investimento. Os dois países contam, ainda, com mecanismos de diálogo bilateral, a saber, consultas políticas e comissão mista.

Em outubro de 2022, o Senado Federal aprovou e promulgou os textos dos Acordos de Cooperação Técnica e sobre Cooperação em Matéria de Defesa. Ambos acordos estão em processo de ratificação na Indonésia.

Cooperação ambiental e biocombustíveis

Na área ambiental, Brasil e Indonésia abrigam, respectivamente, a primeira e a terceira maior floresta tropical do mundo, o que contribui para o potencial da cooperação em temas como combate ao desmatamento, aos incêndios florestais e proteção da biodiversidade. Em outubro de 2021, em videoconferência entre os ministros do Meio Ambiente dos dois países, a ministra Siti Nurbaya Bakar manifestou interesse em explorar possíveis áreas de cooperação.

Já na área de biocombustíveis, haveria espaço para aproveitar a experiência exitosa do Brasil com o etanol e desenvolver potencial do óleo de palma na Indonésia para a produção de biodiesel. Os dois países assinaram, em 2008, Protocolo de Intenções sobre cooperação na área de técnicas de produção de etanol combustível.

Cooperação em Defesa

A cooperação em defesa é área de particular potencial, tendo os dois países firmado acordo em 2017 (aprovado pelo Senado Federal em outubro de 2022). O tema ganhou impulso na última década com aquisições de produtos de defesa brasileiros, no contexto do programa de modernização das Forças Armadas da Indonésia. Foram adquiridos sistemas Astros II MK-6, em 2012 e 2016, bem como de 16 aeronaves Super Tucano A-29, em 2016.

Ainda no campo da cooperação em defesa, o frequente intercâmbio de oficiais brasileiros e indonésios para atividades de treinamento tem aproximado as instituições militares de ambos os países.

Cooperação humanitária

Em outubro de 2018, o governo brasileiro fez doação de US\$ 100 mil a título de ajuda humanitária ao Programa Mundial de Alimentos (PMA), para auxílio no apoio às vítimas de terremoto e maremoto que haviam atingido, no mês anterior, a província de Sulawesi Central. A catástrofe deixou mais de dois mil mortos e dez mil feridos.

Assuntos consulares e pandemia de COVID-19

A comunidade brasileira na Indonésia era estimada em cerca de 1.000 cidadãos antes da pandemia da COVID-19, com parcela significativa em Bali. O apoio

consular é prestado pela Embaixada em Jacarta e pelo Consulado Honorário do Brasil em Bali.

POLÍTICA INTERNA

Após mais de cinco décadas de governos autoritários (período Sukarno, de 1945 a 1967, e Suharto, entre 1967 e 1998), a Indonésia consolidou, nos últimos 20 anos, sua transição para o regime democrático. A primeira passagem de poder de presidente eleito diretamente para outro ocorreu, em 2014, com a posse de Joko Widodo, atual presidente, reeleito em 2019.

Organização política

Está em vigor a constituição ratificada no ano da independência do país (1945). A reforma constitucional de 2002 consagrou o princípio da independência entre os três poderes e estipulou o voto direto para a Presidência da República.

O Poder Legislativo do país é a Assembleia Consultiva Popular dividida em Câmara de Representantes Regionais, com 132 representantes; e Câmara de Representantes do Povo, com 560 representantes.

Em ambas as casas, os representantes são eleitos para mandatos de cinco anos, por eleição direta. Para a realização das eleições parlamentares, o país é dividido em 77 distritos, cada um elegendo de 3 a 10 representantes, a depender do peso demográfico. Apenas partidos que alcançarem 3,5% dos votos podem assumir assento.

No Judiciário, a Corte Suprema é a mais alta instância. Os juízes que a integram são indicados pelo presidente da República, nomeados por Comissão Judiciária e confirmados pela Câmara de Representantes do Povo. Paralelamente, há a Corte Constitucional, encarregada de zelar pela preservação da constituição; decidir sobre os resultados de eleições; e rever ações de afastamento do presidente da República. As instâncias inferiores são desdobradas em quatro ramos, cada um deles composto por primeira e segunda instâncias: cortes gerais; cortes religiosas, responsáveis por disputas familiares; cortes militares; e cortes administrativas.

O Poder Executivo é chefiado pelo presidente da República, eleito de maneira direta, para mandato de cinco anos, com uma reeleição. Pelo sistema eleitoral indonésio, apenas os partidos ou coligações que alcancem 20% dos assentos na Casa

dos Representantes ou 25% dos votos nas últimas eleições parlamentares podem indicar candidato às eleições presidenciais. Como resultado, as duas últimas disputas presidenciais, em 2014 e 2019, restringiram-se ao presidente Joko Widodo e ao oposicionista Prabowo Subianto.

As eleições de abril de 2019 foram as maiores da história da Indonésia. Abarcaram disputa não apenas pela Presidência do país, mas também para mais de 20 mil assentos legislativos em todos os níveis. O país conta com mais de 190 milhões de eleitores cadastrados e teve, no pleito, mais de 800 mil pontos de votação, distribuídos em suas mais de 17 mil ilhas.

Mudança da capital

Em janeiro de 2022, o Parlamento da Indonésia aprovou projeto de lei que autoriza a transferência da capital do país de Jacarta para Nusantara, na província de Kalimantan Oriental, na ilha de Bornéu.

A transferência total da administração pública deve levar de 15 a 20 anos. A mudança insere-se nos planos indonésios de promover desenvolvimento mais equilibrado às diferentes regiões do país e de retirar a pressão ambiental e populacional que sofre atualmente Jacarta.

De acordo com o censo de 2020, a ilha de Java, onde se encontra Jacarta, abriga 56% da população (152 milhões) e é responsável por 59% do PIB. Já a ilha de Kalimantan, embora quatro vezes maior do que Java, detém 6,1% da população (16 milhões) e 8,1% do PIB.

Eleições de 2024

Serão realizadas, em fevereiro de 2024, as próximas eleições gerais na Indonésia. Três nomes têm liderado consistentemente as pesquisas de intenção de voto: Ganjar Pranowo (PDI-P, partido do atual presidente), governador de Java Central; Prabowo Subianto (Gerindra), ministro da Defesa; e Anies Baswedan (sem partido), governador de Jacarta. De acordo com a Constituição, o presidente Joko Widodo não pode ser reeleito para um terceiro mandato.

POLÍTICA EXTERNA

Após a histórica Conferência de Bandung, em 1955, o então presidente Sukarno (1945-67) assumiu posição de liderança entre os governantes dos países do chamado “Terceiro Mundo”, muitos deles em processo de descolonização.

Posteriormente, no regime de Suharto (1967-98), denominado de “Nova Ordem”, intensificaram-se as relações bilaterais com as economias desenvolvidas, em especial com os Estados Unidos.

Com os avanços obtidos pelo país no campo econômico, a Indonésia passou, desde a segunda metade dos anos 80, a buscar papel internacional ainda mais proeminente. Presidiu o Movimento Não-Alinhado de 1992 a 1995 e assumiu papel de liderança no desenvolvimento do Fórum de Cooperação Econômica da Ásia-Pacífico (APEC), tendo sediado Cúpula do mecanismo em 1994 e em 2013.

A Indonésia possui boas relações com seus vizinhos e com grandes países de fora de seu entorno. Além do Brasil, o país tem parcerias estratégicas ou globais com África do Sul, Austrália, China, Coreia do Sul, EUA, Índia, Japão, Rússia, Turquia e Vietnã.

ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

Economia

A Indonésia, integrante do G20, é a 17^a maior economia mundial, com PIB superior a US\$ 1,15 trilhão, segundo dados do FMI para 2021. Estudo da PriceWaterhouseCoopers (PwC) prevê que o país deverá ser, até 2050, a 4^a economia do mundo em termos de PIB por critério de paridade do poder de compra (PPP).

A economia indonésia tem-se expandido significativamente ao longo dos últimos anos. Em 2019, o crescimento econômico foi de 5%. Contudo, em virtude da recessão global decorrente da COVID-19, o FMI contabilizou, em 2020, retração de 2,1% do PIB, o primeiro resultado negativo em duas décadas.

Em 2021, a economia indonésia demonstrou recuperação, com crescimento de 3,7%, conforme o Banco Mundial. Para 2022, órgãos oficiais estimam crescimento de 5,5%, em linha com as previsões do FMI, de 5,9%, e do Banco Mundial, de 5,1%.

Segundo o Banco Mundial, as medidas adotadas durante a fase mais crítica da pandemia (políticas fiscais e monetárias expansionistas), em 2021, ainda que tenham sido essenciais para atenuar os impactos da redução da atividade econômica, vêm alimentando a inflação no país. Esse cenário tem sido prejudicado em função da

inflação global, do conflito na Ucrânia e do aumento dos preços internacionais de energia e de *commodities*. Para 2022, projeta-se inflação de 4,2%, acima da meta do Banco Central do país (3%, com oscilação de 1% para mais ou para menos). Analistas preveem que a taxa de inflação retorne para a meta do governo em 2023.

Comércio Exterior

A Indonésia mantém distintos acordos de livre-comércio com, por exemplo, Austrália, Chile, Japão, Paquistão e participa do acordo do D-8 (agrupamento de países muçulmanos em desenvolvimento, que inclui, além da Indonésia, Bangladesh, Egito, Irã, Malásia, Nigéria, Paquistão e Turquia). Além dos acordos já mencionados, estão em curso, ainda, tratativas de ALCs bilaterais com Peru, Índia e Canadá, entre outros.

Por meio da ASEAN, a Indonésia é igualmente parte dos seguintes instrumentos regionais de livre-comércio: o Acordo de Livre-Comércio da ASEAN e acordos da Associação com Austrália, China, Coreia do Sul, Índia, Japão e Nova Zelândia. Como integrante da Associação, foi um dos signatários da Parceria Regional Econômica Abrangente (RCEP), firmada em 15 de novembro de 2020, após oito anos de tratativas. A RCEP entrou em vigor em 01/01/2022 e é considerada a maior área de livre-comércio do mundo, superando a CPTPP, acordo que a Indonésia não integra.

Em 2021, segundo estatísticas oficiais do país, o volume do comércio exterior indonésio aumentou 40% no comparativo anual, tendo alcançado US\$ 427,7 bilhões, com US\$ 231,5 bilhões em exportações (+41,8%) e US\$ 196,2 bilhões em importações (+38,4%). O superávit do país foi de US\$ 35,3 bilhões, o maior desde 2007, o que se justifica, em grande parte, pela valorização das *commodities* no mercado internacional, especialmente o carvão e o óleo de palma, os dois principais produtos da pauta exportadora do país. Para 2022, o Banco Central da Indonésia prevê um superávit comercial de US\$ 19,6 bilhões, com crescimento das exportações em 6%.

Os principais produtos exportados pelo país, em 2021, foram carvão (US\$ 32,9 bilhões) e óleo de palma (US\$ 32,8 bilhões), acompanhados de ferro e aço (US\$ 20,1 bilhões), máquinas e equipamentos elétricos (US\$ 11,4 bilhões) e produtos químicos (US\$ 6,9 bilhões). Os principais destinos foram a China (23,3%), EUA (11,6%),

Japão (7,7%), Índia (5,9%) e Malásia (4,8%). Já as importações do país concentraram-se em máquinas e equipamentos médicos (US\$ 25,4 bilhões); veículos e suas partes (US\$ 20,6 bilhões); ferro e aço (US\$ 11,9 bilhões); plásticos e derivados (US\$ 9,1 bilhões); e produtos químicos (US\$ 6,5 bilhões). Os maiores fornecedores do país foram: China (32,6%), Japão (8,6%), Tailândia (5,3%), Coreia do Sul (5,2%) e Singapura (5,1%).

Brasil: Comércio e Investimentos

A balança comercial bilateral tem sido historicamente superavitária para o lado brasileiro. Em 2021, o comércio bilateral alcançou pouco mais de US\$ 3,8 bilhões – crescimento de 16% em comparação com o ano anterior. Grande parte desse incremento decorreu do aumento das importações brasileiras oriundas da Indonésia, que alcançaram US\$ 1,76 bilhão (+ 55,2%), em especial em função do aumento dos preços do óleo de palma, principal produto importado pelo Brasil. Já as exportações brasileiras contabilizaram US\$ 2,0 bilhões, com queda de 4,8%.

A pauta exportadora brasileira é concentrada em produtos agropecuários, ao passo que as importações a partir da Indonésia são mais diversificadas e de maior valor agregado. Os principais produtos exportados pelo Brasil em 2021 foram: farelo e resíduos da extração de óleo de soja (42%); açúcares e melaços (17%); algodão em bruto (15%); carne bovina (4,3%); trigo (4,0%); tabaco (3,5%); e milho (1,8%). Já as importações brasileiras, em 2021, tiveram, como destaque da pauta: óleos de palma (29%); equipamentos de telecomunicação (11%); látex e borracha (7,2%); fios têxteis (6,8%); e partes e acessórios de veículos automotivos (4,6%).

O Brasil é importante fornecedor de algodão à Indonésia. Entre 2017 e 2021, o Brasil foi a terceira principal origem desse produto, com média anual de US\$ 317 milhões, atrás da China (média de US\$ 450 milhões) e dos EUA (média de US\$ 415 milhões). De janeiro a abril de 2022, o Brasil foi o segundo principal fornecedor (21% do total) de algodão para a Indonésia, atrás apenas da China (22% do total).

Observa-se, a partir dos dados até setembro de 2022, franca recuperação das exportações brasileiras para a Indonésia. A corrente comercial, no período jan-set/2022, foi de US\$ 3,71 bilhões, com alta de 31,7% em relação ao mesmo período de 2021. As exportações brasileiras contabilizaram US\$ 2,30 bilhão (+47%) e as

importações, US\$ 1,40 bilhão (+12,5%). O saldo brasileiro, no ano, é de US\$ 903 milhões.

Investimentos

Os investimentos bilaterais são significativos. Pelo lado brasileiro, o mais importante é o da Vale, que iniciou atividades na Indonésia em 1968 e atualmente opera minas de níquel na Ilha de Sulawesi. O níquel é considerado material estratégico, por ser a principal matéria-prima de baterias de lítio-íon, utilizada em veículos elétricos. A Indonésia é o principal produtor mundial, responsável por 27% de sua produção.

A Vale concluiu recentemente processo de venda de participação acionária para companhias indonésias – mantendo 44% das ações da Vale Indonésia -, requisito legal para que possa expandir suas operações no país.

Por sua vez, empresas indonésias dos setores sucroalcooleiro, de papel e celulose, tabaco e têxteis estão presentes no Brasil. Em 2017, a indonésia Paper Excellence anunciou a aquisição da empresa de celulose brasileira Eldorado.

A Bracell, pertencente ao grupo indonésio sediado em Singapura Royal Golden Eagle (RGE), adquiriu a Lwarcel Celulose, em 2018. Em abril de 2019, a Bracell anunciou um projeto de expansão para sua fábrica de celulose em Lençóis Paulista (SP).

CRONOLOGIA HISTÓRICA

1602	Início da dominação holandesa sobre o arquipélago indonésio
1942-45	Ocupação japonesa durante a Segunda Guerra Mundial
1945	Declaração de independência sob a liderança de Sukarno e Mohammad Hatta
1949	Reconhecimento da independência da Indonésia pela Holanda
1955	I Conferência Afro-Asiática, em Bandung, reúne países do Terceiro Mundo e dá início ao Movimento dos Países Não Alinhados
1965	Golpe militar afasta o presidente Sukarno do poder e inaugura regime autoritário. Repressão posterior faz centenas de milhares de mortos
1967	Início formal da presidência do general Suharto
1969	Incorporação formal de Papua Ocidental à Indonésia, com o nome de Irian Jaya
1975	Declaração de independência de Timor-Leste em relação a Portugal.
1976	Invasão indonésia de Timor-Leste
1997	Crise econômica asiática
1998	Protestos forçam Suharto a renunciar à Presidência. Habibie torna-se presidente
1999	Referendo em Timor-Leste decide pela independência. Eleições parlamentares na Indonésia. Abdurrahman Wahid assume a Presidência
2001	Manifestações de massa contra Wahid. Vice-Presidente Megawati Sukarnoputri assume a presidência
2002	Criado tribunal para apurar crimes em Timor-Leste após 1999 (janeiro) Independência formal de Timor-Leste (maio) Atentado a bomba em Bali mata 202 pessoas (outubro).
2004	Vitória de Susilo Bambang Yudhoyono nas eleições presidenciais (julho) Tsunami atinge o Sudeste Asiático e devasta a Indonésia (dezembro)
2005	Acordo de paz entre o governo e o Movimento Aceh Livre (agosto)
2007	Captura do chefe do grupo islâmico Jemaah Islamiyah, Zarkasih (junho) Indonésia sedia a Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, em Bali (dezembro)
2008	Executados três condenados pelos atentados na Ilha de Bali (novembro).
2009	Reeleição do presidente Susilo Bambang Yudhoyono (julho) Dois atentados terroristas em hotéis de Jacarta deixam 9 mortos (julho) Fortes terremotos no noroeste da Ilha de Sumatra deixam cerca de mil

	mortos (setembro).
2010	Forte terremoto em Sumatra e erupção do Vulcão Merapi, em Java, deixam centenas de mortos (outubro)
2010	Visita do presidente dos EUA, Barack Obama (novembro)
2011	Duas igrejas são incendiadas em Java Central (fevereiro) Abu Bakar Ba'asyir, líder de grupo radical islâmico, é sentenciado a 15 anos de prisão (junho) Governo holandês pede desculpas por massacre de 150 pessoas ocorrido na ilha de Java, durante a guerra da independência indonésia, em 1947 (dezembro)
2012	Investigação de 10 anos sobre os atentados a bomba de Bali, em 2002, chega ao fim com a condenação a 20 anos de prisão do fabricante de bombas Umar Patek, extraditado do Paquistão em 2011 (junho)
2013	O Parlamento aprova expressivo aumento da gasolina e do diesel para cortar subsídios, o que gera violentos protestos (junho).
2014	Eleições legislativas resultam em queda do PD e ascensão do oposicionista PDI-P (abril) Joko Widodo é eleito Presidente da República, com 53,1% dos votos Aprovada lei que torna indiretas as eleições para Governador e Prefeito (setembro)
2016	Atentado terrorista em Jacarta (janeiro)
2018	Atentado contra igrejas em Surabaya vitimam 15 pessoas e ferem 57 (maio) Terremoto e maremoto atinge Sulawesi Central, deixando mais de dois mil mortos e dez mil feridos (setembro)
2019	A Indonésia realiza a maior eleição de sua história, com disputa pela Presidência e mais de 20 mil assentos legislativos (abril). Presidente Joko Widodo reeleito com 55% dos votos
2022	Presidência indonésia do G-20

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

1953	Criação da Legação do Brasil em Jacarta (setembro)
1959	Visita do Presidente Sukarno ao Brasil (primeiro chefe de estado asiático a visitar oficialmente o Brasil)
1961	Assinatura de Declaração Econômica entre o Brasil e a Indonésia
1996	Assinatura de Memorando de Entendimento para Estabelecer Consultas Bilaterais
2000	Visita do presidente Abdurrahman Wahid ao Brasil (outubro)
2001	Visita do presidente Fernando Henrique Cardoso à Indonésia (janeiro)
2006	Comércio bilateral supera a marca de US\$ 1 bilhão (US\$ 1,13 bilhão)
2007	Delegação da Comissão Eleitoral indonésia visita o Brasil (fevereiro)
	Ministro Celso Amorim participa, na condição de coordenador do G-20 agrícola, da reunião do G-33 na Indonésia (março)
	Ministro dos Negócios Estrangeiros Hassan Wirajuda participa da III Reunião Ministerial do Foro de Cooperação América Latina-Ásia do Leste (FOCALAL), em Brasília (agosto)
	Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Parlamento indonésio, Defesa, Comunicação e Informática, Theo Sambuaga, visita o Brasil (agosto)
	Presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Susilo Bambang Yudhoyono encontram-se à margem da 62ª Assembleia Geral da ONU (setembro)
	Integrantes da Comissão Especial parlamentar do Projeto de Lei sobre Mineração e Carvão Mineral, visitam o Brasil (outubro)
	Ministro Celso Amorim participa da Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, em Bali (dezembro)
2008	Ministro Anton Apryantono, da Agricultura, visita o Brasil (março)
	Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal, Senador Heráclito Fortes, visita a Indonésia (março)
	Subsecretário-geral político II do Itamaraty, embaixador Roberto Jaguaribe, chefia delegação brasileira à Reunião de Consultas Bilaterais, em Jacarta (março)
	Presidente Luiz Inácio Lula da Silva visita a Indonésia (julho)
	Ministra indonésia Mari Pangestu, do Comércio, visita o Brasil (agosto)
	Visita ao Brasil do presidente do Conselho Representativo do Povo da Indonésia, Agung Laksono, e de delegação parlamentar (setembro)
	Presidente Susilo Bambang Yudhoyono visita o Brasil (18 a 20 de

	novembro)
	Estabelecimento da Parceria Estratégica (novembro)
2009	Comissão parlamentar de População, Saúde, Transmigração e Força de Trabalho visitam o Brasil (junho)
	I Comissão Mista. Adoção do Plano de Ação da Parceria Estratégica (outubro)
2010	Vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Triyono Wibowo, visita o Brasil, como chefe da delegação indonésia ao III Encontro da Aliança de Civilizações (maio)
	O assessor presidencial Kuntoro Mangkusubroto (de nível hierárquico semelhante ao de Ministro-Chefe da Casa Civil, no Brasil) visita Brasília e Manaus (setembro)
	A subsecretária-geral política II do Itamaraty, embaixadora Maria Edileuza Fontenele Reis, visita Jacarta e participa da V Reunião de Consultas Políticas (setembro)
2011	Visita a Jacarta do comandante do Exército, general Enzo Peri, e do comandante da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Juniti Saito, para participarem do “Jakarta International Defense Dialogue – JIDD” (março)
	Visita a Brasília e Belém do governador da província indonésia de Kalimantan Central, Teras Narang (março)
	Visita da seção indonésia do Grupo Parlamentar de Cooperação Bilateral (abril)
	V Reunião do Comitê Consultivo Agrícola, na Indonésia (maio)
	Visita da subsecretária-geral política II do Itamaraty, embaixadora Maria Edileuza Fontenele Reis, a Jacarta e realização da II Reunião da Comissão Mista (outubro)
	Visita do vice-ministro de Planejamento Nacional, Dr. Lukita Tuwo (novembro)
2012	Participação do ministro das Relações Exteriores, embaixador Antonio de Aguiar Patriota, na XIX Cúpula da ASEAN, em Bali (16 de novembro)
	Visita do ministro do Comércio da Indonésia ao Brasil (março)
	Visita do vice-ministro da Agricultura da Indonésia ao Brasil (abril e novembro)
	Participação do presidente Susilo Bambang Yudhoyono na Conferência Rio+20 (junho)
	Visita da secretária de Comércio Exterior, Tatiana Prazeres, e delegação empresarial à Indonésia (julho)
	I Reunião do Grupo de Trabalho de Comércio e Investimentos, em Jacarta

	(julho)
	Visita do secretário-geral do Ministério da Defesa da Indonésia ao Brasil (agosto)
	Encontro entre a presidente Dilma Rousseff e o presidente Susilo Bambang Yudhoyono à margem da 67ª Assembleia Geral da ONU (setembro)
	Visita do chefe do Conselho Nacional de Narcóticos da Indonésia (setembro)
	Visita do vice-ministro da Defesa da Indonésia (novembro)
	Vinda de duas delegações parlamentares indonésias (finanças e infraestrutura; novembro)
	Visita da vice-ministra de Educação e Cultura da Indonésia ao Brasil (dezembro)
	Visita de delegação parlamentar indonésia sobre lei do espaço (dezembro)
2013	VI Reunião de Consultas Políticas, em Brasília (janeiro)
	Missão de inteligência comercial APEX/MRE (março)
	Participação brasileira no Jakarta International Defense Dialogue – JIDD 2013, na área de defesa (março)
	Visita da ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, para participar da quarta reunião do Painel de Alto Nível do Secretário-Geral das Nações Unidas sobre a Agenda de Desenvolvimento Pós-2015 (março)
	Visita do Comitê Nacional de Inovação da Indonésia (maio)
	Visita a São Paulo do diretor do “President’s Delivery Unit for Development Monitoring and Oversight – UKP”, Agung Wicaksono, sobre monitoramento florestal (junho)
	II Reunião do Grupo de Trabalho de Comércio e Investimentos, em Brasília (setembro)
	Visita a Brasília do vice-ministro do Comércio, Bayu Krisnamurthi (setembro)
	Participação do secretário-executivo do Ministério da Cultura, Marcelo Pedroso, no Fórum Cultural Mundial, na Indonésia (novembro)
	Participação do ministro das Relações Exteriores, Luiz Alberto Figueiredo Machado, na IX Reunião Ministerial da OMC, em Bali, Indonésia, e encontro bilateral com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Marty Natalegawa, e com o Ministro do Comércio, Gita Wirjawan (dezembro)
	Visita do secretário de Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Planejamento Agrícola, Marcelo Junqueira (março)
	Visita do presidente do Tribunal de Contas da União, ministro Augusto Ribeiro Nardes, para participar, em Jacarta e Lombok, da 13ª Reunião do
2014	

	<p>“Steering Committee” do Grupo de Trabalho sobre Auditoria do Meio Ambiente da “INTOSAI” – Organização Internacional de Instituições de Tribunais de Auditoria (abril)</p> <p>Visita do ministro Herman Benjamin, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a Jacarta (abril)</p> <p>Visita a Goiás do vice-ministro da Defesa da Indonésia, Sjafrie Sjamsoeddin, para demonstrações do sistema ASTROS em Formosa-GO (maio)</p> <p>Visita do presidente do TSE, ministro José Antônio Dias Toffoli, para participar do 7º Fórum da Democracia de Bali (outubro)</p>
2015	<p>Encontro entre o ministro de Estado das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e sua homóloga indonésia, Retno Marsudi, à margem da 70ª Assembleia Geral das Nações Unidas (setembro)</p> <p>Missão a Jacarta do Departamento de Negociações Internacionais (DEINT) da Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC (outubro)</p>
	<p>Divulgação do relatório final do Painel da OMC no caso “Indonésia – Frango”, estabelecido em 2015 (17 de outubro)</p>
2018	<p>Recepção de delegação parlamentar da Indonésia interessada no sistema de votação eletrônica no Brasil (fevereiro)</p> <p>Viagem do ministro Aloysio Nunes Ferreira à Indonésia (maio)</p> <p>Doação do Brasil de US\$ 100 mil para ajuda humanitária a vítimas de terremoto e maremoto em Sulawesi Central (setembro)</p>
	<p>Apresentação de cartas credenciais do Embaixador em Brasília, Edi Yusup, ao Presidente da República (junho)</p> <p>Missão de inteligência comercial APEX/MRE (novembro)</p>
2020	<p>Delegação indonésia visita Brasília para manter conversas com o Ministério da Saúde, com vistas a ampliar a cooperação na área (fevereiro)</p> <p>VII Reunião de Consultas Políticas, em modalidade virtual (dezembro)</p>
	<p>Recepção de delegações parlamentares da Indonésia, recebidas na Câmara dos Deputados e nos Ministérios do Meio Ambiente e da Mulher, Família e Direitos Humanos (novembro)</p>
2022	<p>Telefonema entre os ministros da Saúde de Brasil e Indonésia discute a cooperação na área de produção de vacinas e fortalecimento da arquitetura mundial de saúde (março)</p> <p>Visita ao Brasil do ministro da Agricultura da Indonésia, Syahrul Yasin Limpo (maio)</p>
	<p>Encontro do chanceler Carlos França com a ministra de Negócios Estrangeiros Retno Marsudi à margem da Reunião Ministerial do G-20, em</p>

Bali (julho)
Doação de 100 mil doses de vacina contra a febre aftosa, pelo setor privado brasileiro, ao governo da Indonésia (agosto)
Visita do ministro da Educação para a reunião dos ministros da Educação do G20, em Bali (agosto)
Visita do ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento à Indonésia (setembro)
Encontro do chanceler Carlos França com a ministra de Negócios Estrangeiros Retno Marsudi à margem Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York (setembro)

ACORDOS BILATERAIS

Título	Data de celebração	Entrada em vigor	Publicação
Memorando de Entendimento para Estabelecer Consultas Bilaterais	18/09/1996	18/09/1996	25/09/1996
Memorando de Entendimento sobre o Estabelecimento de uma Comissão Mista para Cooperação Bilateral	22/08/2007	22/08/2007	03/09/2007
Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Energia e Mineração	18/11/2008	18/11/2008	26/11/2008
Memorando de Entendimento sobre Cooperação no Campo da Agricultura	18/11/2008	18/11/2008	26/11/2008
Memorando de Entendimento sobre a Erradicação da Pobreza	18/11/2008	18/11/2008	26/11/2008
Protocolo de Intenções sobre Cooperação Técnica na Área de Técnicas de Produção de Etanol Combustível	12/07/2008	12/07/2008	07/08/2008
Memorando de Entendimento sobre Cooperação Educacional	12/07/2008	12/07/2008	07/08/2008
Acordo, por Troca de Notas, sobre a Isenção Bilateral de Vistos de Curta Duração a Portadores de Passaportes Comuns entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Indonésia	11/05/2018	10/06/2018	08/06/2018
Emenda ao Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e a República da Indonésia sobre Isenção de Vistos para Portadores de Passaportes Diplomáticos e Oficiais ou de Serviço	11/05/2018	10/06/2018	04/06/2018
Memorando de Entendimento entre o Ministério das Relações Exteriores do Brasil e o Ministério do Comércio da Indonésia sobre o Incentivo à	16/11/2011	16/11/2011	16/05/2016

Promoção do Comércio e do Investimento			
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Indonésia sobre Cooperação em Matéria de Defesa	05/04/2017	Aguardando ratificação pela Indonésia	Aguardando ratificação pela Indonésia
Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Indonésia	11/05/2018	Aguardando ratificação pela Indonésia	Aguardando ratificação pela Indonésia
Acordo Comercial entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Indonésia	24/09/1996	-	Em ratificação pela parte indonésia